

## Programa de Financiamento de 2020

### Linhas de Atuação para o 3º Trimestre

#### 1. Atualização do programa de Financiamento para 2020

19 de junho de 2020 – No seguimento da submissão pelo Governo do OE suplementar para 2020 ao Parlamento, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP) anuncia a revisão das metas de financiamento para o corrente ano.

De acordo com a última estimativa apresentada, as necessidades de financiamento para 2020 são as seguintes (posição a 31 de maio de 2020):

|   | 2017        | 2018        | 2019 P      | 2020 P      |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Necessidades de financiamento do Estado</b>                                | <b>28,3</b> | <b>20,3</b> | <b>19,2</b> | <b>28,2</b> |
| <b>Necessidades líquidas de financiamento</b>                                 | <b>10,4</b> | <b>7,3</b>  | <b>9,5</b>  | <b>20,3</b> |
| Défice orçamental <sup>(a)</sup>  | 4,8         | 3,7         | 4,0         | 14,8        |
| Aquisição líquida de ativos financeiros <sup>(b)</sup>                        | 5,2         | 3,7         | 5,6         | 5,4         |
| Operações pontuais <sup>(c)</sup>   | 0,4         |             |             |             |
| <b>Amortizações de MLP</b>  | <b>17,9</b> | <b>13,0</b> | <b>9,7</b>  | <b>7,9</b>  |
| OT + MTN <sup>(d)</sup>   | 7,9         | 7,5         | 7,7         | 7,9         |
| OTRV  |             |             |             |             |
| UE/FMI (executado)  | 10,0        | 5,5         | 2,0         |             |
| UE/FMI (maturidade do empréstimo)   |             |             |             |             |
| <b>Fontes de financiamento do Estado</b>                                      | <b>28,3</b> | <b>20,3</b> | <b>19,2</b> | <b>28,2</b> |
| <b>Uso de depósitos</b>   | <b>0,4</b>  | <b>0,5</b>  | <b>2,5</b>  | <b>-2,7</b> |
| <b>Financiamento durante o ano</b>  | <b>27,9</b> | <b>19,9</b> | <b>16,7</b> | <b>30,9</b> |
| <b>Executado</b>  | <b>27,9</b> | <b>19,9</b> | <b>16,7</b> | <b>15,2</b> |
| OT + MTN  | 15,1        | 16,4        | 15,7        | 15,4        |
| OTRV  | 3,5         | 1,0         |             |             |
| CA/CT/CTPM (líquido)  | 2,8         | 1,3         | 0,8         |             |
| BT (líquido)  | 0,3         | -1,8        | -1,4        | -0,2        |
| Outros (líquido) <sup>(e)</sup>   | 6,2         | 2,9         | 1,7         |             |
| <b>Por executar</b>   |             |             |             | <b>15,7</b> |
| OT + MTN  |             |             |             | 14,0        |
| OTRV  |             |             |             | 1,0         |
| CA/CT/CTPM (líquido)  |             |             |             | 0,1         |
| BT (líquido)  |             |             |             | 3,4         |
| Outros (líquido) <sup>(e)</sup>   |             |             |             | -2,9        |
| <b>Saldo de disponibilidades de Tesouraria no final do ano <sup>(f)</sup></b> | <b>9,8</b>  | <b>9,3</b>  | <b>6,8</b>  | <b>9,5</b>  |

<sup>(a)</sup> Défice do subsetor Estado em contas públicas para 2017-20.

<sup>(b)</sup> Inclui refinanciamento de outras entidades públicas (nomeadamente empresas públicas). Também inclui capitalização da CGD e receitas com reembolsos de CoCos em 2017, e linhas de crédito ao Fundo de Resolução (nacional) e Fundo de

<sup>(c)</sup> Inclui outras operações com impacto na determinação das necessidades de financiamento do Estado (ex. recapitalização bancária em 2010-13, receitas de privatização).

<sup>(d)</sup> Inclui impacto líquido de operações de troca.

<sup>(e)</sup> Inclui centralização de fundos de outras entidades da Tesouraria Central do Estado.

<sup>(f)</sup> Exclui contas margem associadas a instrumentos derivados.

O montante das necessidades de financiamento líquidas do Estado, no ano de 2020, situa-se agora em 20,3 mil milhões de euros, representando um aumento de 10,7 mil milhões de euros face à projeção inicial.

As emissões de OT, líquidas de trocas, atingirão 29,3 mil milhões de euros, o que significa um acréscimo de 12,6 mil milhões de euros face à estimativa original.

O financiamento líquido através da emissão de Bilhetes de Tesouro (BT) registará um incremento de 3,2 mil milhões de euros, que compara com uma variação líquida projetada inicialmente de 1,3 mil milhões de euros.

Até ao final de maio, o IGCP já tinha emitido 15,4 mil milhões de OT (o que representa mais de 50% das emissões previstas para o ano).

## **2. Emissão de Obrigações do Tesouro (OT)**

No próximo trimestre, o IGCP prevê emissões de OT através da combinação de sindicatos e leilões, sendo esperadas colocações de 1.250 a 1.500 milhões de euros por leilão.

Os leilões de OT terão a participação dos Operadores Especializados de Valores do Tesouro (OEVT) e Operadores de Mercado Primário (OMP) e poderão ser realizados à 2ª ou 4ª quartas-feiras de cada mês após anúncio do montante indicativo e linhas de OT a reabrir até três dias úteis antes da respetiva data de leilão.

## **3. Emissão de Bilhetes do Tesouro (BT)**

O calendário de leilões de BT a realizar no 3.º trimestre é o seguinte:

| <b>Instrumento</b> | <b>Operações</b>      | <b>Data indicativa</b> | <b>Montante indicativo EUR milhões</b> |
|--------------------|-----------------------|------------------------|--|
| BT15JAN2021        | Reabertura (6 meses)  | 15-Jul-20              | 1500-1750                              |
| BT16JUL2021        | Lançamento (12 meses) |                        |  |
| BT20NOV2020        | Reabertura (3 meses)  | 19-Ago-20              | 1000-1250                              |
| BT16JUL2021        | Reabertura (11 meses) |                        |  |
| BT19MAR2021        | Reabertura (6 meses)  | 16-Set-20              | 1500-1750                              |
| BT17SET2021        | Lançamento (12 meses) |                        |  |

3. O IGCP acompanhará ativamente a evolução das condições de mercado, podendo introduzir ajustamentos às presentes linhas de atuação.